

Escorpionismo em Caetité, Bahia, Brasil: enfoque nas redes de atenção à saúde

Ramon A. Ferreira¹; Magno C. Mercês²; Laís S. N. Araújo³; Letícia C. Lopes³; Carlos Vinícius P. Santos³; Márcio C. Souza⁴; Mônica O. Rios

¹Graduado em Enfermagem pela Universidade do Estado da Bahia, Guanambi, BA, Brasil. Email: ramonferreiracte@yahoo.com ²Biólogo e Enfermeiro Sanitarista. Técnico de Nível Superior do Centro de Controle de Zoonoses de Feira de Santana, BA, Brasil. Professor Auxiliar da Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil. ³Graduandos em Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil. ⁴Fisioterapeuta Sanitarista. Professor Assistente da Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil. ⁵Enfermeira. Professora Auxiliar da Universidade do Estado da Bahia, Guanambi, BA, Brasil.

A importância das Redes de Atenção à Saúde (RAS) é notória, já que aponta a necessidade da existência de uma rede que atenda de forma coordenada, com qualidade e humanização. Destaca-se que as redes regionalizadas e integradas de atenção à saúde oferecem condição estruturalmente mais adequada para efetivação da integralidade da atenção e reduzem os custos dos serviços por imprimir uma maior racionalidade sistêmica na utilização dos recursos, desse modo as linhas de cuidados são relevantes para resolução do quadro descrito no presente trabalho, pois funcionam sistematicamente na operação dos serviços, garantindo a efetivação das RAS. Dessa forma, o estudo tem por objetivo conhecer a organização da assistência oferecida às vítimas de escorpionismo em Caetité, Bahia, Brasil. Trata-se de um estudo qualitativo de caráter descritivo, realizado no período de maio a julho de 2016 respeitando os preceitos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNEB. Realizou-se a observação do caminho percorrido pelo usuário vítima de escorpionismo e percebeu-se uma desarticulação dos níveis de atenção. Nesse cenário, foi desenhado um fluxograma afim de melhor visualizar e debater a condição pontuada. As vítimas de escorpionismo na cidade em estudo utilizam a Unidade de Pronto Atendimento como porta de entrada, esta oferece o suporte básico para o tratamento das vítimas e as encaminha quando necessário para outras unidades com níveis mais avançados. Entretanto, é plausível ressaltar a grande quantidade de casos de acidentes por escorpiões no município, podendo ser considerado indicativo da necessidade de políticas públicas não só para o tratamento clínico dos indivíduos acometidos, mas políticas de educação em saúde como mecanismo de auxílio na prevenção desse agravo e consequente estruturação das RAS por meio de uma linha de cuidados.

Palavras-chave: Escorpionismo; Redes de Atenção à Saúde; Saúde Pública.